

A Importância do Serviço Social na Educação: uma Análise dos Profissionais da Escola Gustavo Adolfo Cândido Alves no município de Campina Grande/PB

Autora (Ruth Ferreira Conserva Andrade)

Orientadora (Liélia Barbosa Oliveira)

(Universidade Estadual da Paraíba- UEPB: ruthconservaandrade@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

A Política de Educação é resultado de formas historicamente determinadas de enfrentamento das contradições entre a sociedade capitalista, classes sociais e o Estado, são ações institucionalizadas em resposta ao acirramento da questão social. Ela foi elaborada como uma estratégia de intervenção do Estado, e é resultado da luta política da classe trabalhadora para dar direção aos seus processos de formação, convertendo-os em um campo de reconhecimento de direitos sociais. Tendo em vista que nesse processo o capital procura garantir as condições necessárias à sua reprodução (RIBEIRO et al, 2012).

Segundo Franco (2006) A política de educação refere-se aos valores, aos objetivos e às regras sobre educação que são de interesse da sociedade e decididas por ela; diz respeito ao que deve ser feito na educação do povo. Nesse sentido no governo de Getúlio Vargas, mais especificamente 14 de 1930, foi criado o Ministério da Educação (ME), pelo qual a educação passa a ter importância estratégica no plano de desenvolvimento econômico com uma proposta do Estado efetivamente assumindo responsabilidades. Inicialmente, a educação brasileira foi e é fruto muito mais de interesses particulares do que de um planejamento para a ordem e o progresso do país. E Nesse contexto de desenvolvimento sócio-histórico, a política de educação no Brasil esteve atrelada ao processo de desenvolvimento econômico, marcado por interesses externos e com uma economia subsidiária e dependente definição de políticas e de prioridades baseadas em análises econômicas.

A política da educação faz parte do conjunto de políticas sociais no Brasil, na qual se faz presente na legislação educacional, essa política é de responsabilidade do estado, com base em organismos políticos e entidades da sociedade civil, se estabelece com base nas decisões normativas da nossa legislação, no entanto a política educacional, no país, deve ser guiada pelo povo , respeitando o direito de cada indivíduo e assegurando o bem comum, levando em conta seus objetivos e valores, esses elementos podem fazer o molde da educação de um povo.

Especificamente, no Brasil, o campo educacional foi declarado na Constituição Federal de 1988 que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A escola é um espaço institucional e legítimo de promoção da educação, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a educação deve estar vinculada ao mundo do trabalho e a prática social. Assim sendo, deve-se prezar por uma educação que priorize a formação dos sujeitos para a cidadania, orientando-os acerca dos seus direitos e deveres; instruindo-os e educando-os para que haja a superação da desigualdade e exclusão sociais; e estimulando-os a tornarem-se sujeitos autônomos.

Desta forma, surge a necessidade de analisar as contribuições que o serviço social trás junto a política de educação através da pesquisa a ser realizada no campo de estágio, no qual estou inserida, desde fevereiro de 2017, onde há uma pretensão em analisar o trabalho do assistente social na Escola Municipal Gustavo Adolfo Cândido Alves, diante da percepção dos demais profissionais, que irá ser realizada a partir de uma pesquisa de campo no mesmo espaço educacional, considerando o trabalho do serviço social na escola, que está relacionado a garantia do direito a educação e efetivação da política educacional, priorizando a permanência do aluno no espaço escolar, objetivo da escola está ligada a promoção do desenvolvimento psicopedagógico do aluno e seu pensamento crítico para o exercício da cidadania, partindo desse ponto, o assistente social é fundamental para a construção dessa formação, junto a equipe multidisciplinar.

A escola Gustavo Adolfo Cândido Alves é considerada pequena para o funcionamento da escola que atende os alunos nos três períodos: manhã, tarde e noite, onde suporta 09 turmas, sendo 02 de Educação Infantil, Pré I e Pré II, 05 de Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano e 02 de Educação de Jovens e Adultos (EJA) , totalizando uma média de 220 alunos.

Segundo o Plano de Ação da Unidade Escolar- Ano 2017, o profissional de Serviço Social está apto a desenvolver ações e projetos que tenham caráter contributivo para a prática pedagógica, inclusiva e participativa, em um trabalho de forma coletiva e interdisciplinar onde atualmente a assistente social está contribuindo na unidade, desde 2012.

O trabalho do Serviço social na instituição está baseado no seu plano de ação, onde se faz um importante instrumento de planejamento para as ações e diretrizes da profissão, direcionadas as necessidades da comunidade escolar, quanto a produção de conhecimento devido ao movimento da

prática presente no cotidiano do espaço de ensino. Tem como objetivo, desenvolver ações que atuem na dimensão sócio educacional, facilitando o acesso e a efetivação do direito à política de educação, realizando intervenções associadas a garantia do direito a educação, desempenhando projetos que atuem frente a questão social, no ambiente educacional, proporcionando fortalecimento da capacidade e das potencialidades humanas do indivíduo, enquanto ser social.

OBJETIVOS

O presente projeto tem a finalidade de contribuir para uma maior visibilidade do trabalho do profissional de serviço social nesses espaços, através da pesquisa feita na Escola Gustavo Adolfo Cândido Alves, onde foi observada seu cotidiano durante 6 meses em campo de estágio. O referido tema da pesquisa surgiu diante uma inquietação, quanto a pouca visibilidade destes profissionais no âmbito da educação, e tem como proposta, mostrar a percepção que os demais profissionais tem diante do trabalho realizado com o serviço social que contribui para o desenvolvimento da escola seguindo os principal objetivo que seria fazer um a análise da atuação da assistente social na referida escola, partindo da percepção dos docentes e demais profissionais, que atuam no mesmo espaço que irão verificar as contribuições do serviço social no âmbito da educação, analisar as condições objetivas de trabalho do assistente social através da entrevista e contribuir do ponto de vista teórico e prático com os estudos existentes acerca da temática.

METODOLOGIA

A pesquisa será realizada na Escola Gustavo Adolfo Cândido Alves. Localizado na Rua Pedro Aragão s/n no bairro Sandra Cavalcante, na cidade de Campina Grande- PB. O estudo permite fazer uma análise crítica e caracteriza-se como um estudo avaliativo acerca do trabalho da assistente social na escola, através de uma entrevista feita aos demais profissionais do espaço institucional, contendo um pequeno roteiro com perguntas, que irá envolver questões do cotidiano da escola acerca do trabalho do serviço social na mesma instituição. A pesquisa de campo possui uma abordagem quanti-qualitativa dos dados coletado, a abordagem quantitativa por si não é suficientes para explicar determinado(s) fato(s) social(is), nesse aspecto a abordagem qualitativa entra para composição do grau de análise.

Farão parte do processo investigativo os demais profissionais que compõe a Escola Gustavo Adolfo Cândido Alves, que vem observando o trabalho da assistente social no espaço. Atualmente o espaço possui uma média de 25 profissionais. Destes serão entrevistados todos os profissionais, através da amostra intencional. Participarão da entrevista o corpo profissional da escola formado por, 01 gestora, 01 adjunta, 03 secretárias, uma equipe multiprofissional, contendo

02 supervisoras educacionais, 01 psicóloga, 01 assistente social e 02 professores de apoio pedagógico, 17 professores no geral, sendo que 09 estão em sala de aula, regular, 02 na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), 05 como cuidadores de alunos especiais e 01 na educação física, ainda fazem parte do corpo de funcionários sendo 08 de apoio e 04 vigilantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa propõe contribuir de forma direta e indiretamente ao trabalho da assistente social na escola Gustavo Adolfo Cândido Alves, que será analisado através de uma entrevista feita aos demais profissionais da instituição de ensino no que contribui para a melhoria do trabalho da profissional de serviço social, analisada junto aos demais profissionais que compõem a instituição, em uma dimensão multiprofissional, a partir dos resultados obtidos a respeito da forma com que o serviço social está ligado a educação e a forma como está a atuação profissional da assistente social no referido espaço escolar.

Portanto, os resultados esperados da pesquisa está relacionada a contribuição com base na compreensão da análise feita na instituição com a pretensão de que os resultados sejam socializados na escola, para que os profissionais possam refletir sobre as necessidades e melhorias, com o intuito de mostrar a importância em ter uma equipe multidisciplinar integrada as escolas, incluindo o assistente social como um profissional da educação, onde facilita o acesso e efetiva o direito a política educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico,1988.

CARVALHO, R.E. **A nova LDB e a educação especial**. Porto Alegre: Mediação,1998.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A educação básica como direito**. Cad. Pesqui. [online].

MARINHO, I. C. **Política Educacional**. Disponível em <<http://www.infoescola.com/educacao/politica-educacional/>>. Acesso em: 09/08/2017.

Política de educação permanente do conjunto CFESS-CRESS. Brasília-DF: CFESS, 2012.